

**PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO.
INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.**

**XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

**07 e 08
OUTUBRO 2020**
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL.
PESSOAS EM
MOVIMENTO

ANÁLISE DA VELOCIDADE DA MARCHA DURANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE DUPLA TAREFA EM INDIVÍDUOS JOVENS E IDOSOS.

Sofia Toss Germano (PIBIC-CNPq), Raquel Sacconi, Leandro Viçosa Bonetti
(Orientador(a))

A dupla tarefa (DT) é caracterizada como a realização de duas tarefas, que tenham objetivos distintos, ao mesmo tempo. Nos dias atuais, uma grande quantidade de situações cotidianas envolve a execução de duas tarefas ao mesmo tempo, geralmente uma tarefa motora (locomoção) e uma tarefa cognitiva (utilização do telefone celular). Porém, apesar da literatura já apresentar alguns estudos sobre o tema, a heterogeneidade metodológica não permite conclusões definitivas sobre as alterações motoras durante DTs. Diante disto, o objetivo principal deste estudo foi analisar se diferentes tarefas cognitivas influenciam de maneiras distintas a velocidade da marcha de indivíduos saudáveis durante a realização das atividades de dupla tarefa. O estudo foi realizado no Laboratório de Marcha do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul e um sistema de cinemetria com sete câmeras integradas foi utilizado. Fizeram parte da amostra, 40 indivíduos divididos em grupo saudável jovem (10F e 10M, com idade entre 18-35 anos) e grupo saudável idoso (10F e 10M, com idade entre 60-85 anos). Primeiramente, as tarefas simples foram realizadas: marcha simples, tarefa aritmética de subtração, tarefa de fluência verbal e tarefa de leitura no telefone celular. Após, foram realizadas as DTs, onde a marcha foi realizada de maneira concomitante a cada uma das tarefas cognitivas. Para a análise dos resultados, foram realizadas interações entre a marcha simples e as DTs; e entre os grupos utilizando ANOVA mista, seguido do pós-hoc de Tukey. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. O principal achado deste estudo foi no grupo idoso durante a análise intragrupo, onde houveram reduções significativas da velocidade em todas as DTs quando comparado com a marcha simples. Entretanto, a atividade de leitura no celular somada à marcha foi a DT que mais reduziu a velocidade. Por outro lado, o grupo jovem não apresentou redução significativa na velocidade da marcha em nenhuma das DTs. Além disso, na comparação entre os grupos, o grupo idoso demonstrou redução significativa da velocidade em todas as DTs. Conclui-se que a maior redução da velocidade da marcha durante a tarefa de leitura no celular se deve às maiores exigências na memória de trabalho e na função executiva desta tarefa. Além disso, o declínio cognitivo e motor decorrentes do avanço da idade explicam as reduções da velocidade da marcha terem ocorrido apenas no grupo idoso durante as DTs e também na comparação com o grupo jovem.

Palavras-chave: Dupla Tarefa, Tarefa cognitiva, Velocidade

Apoio: UCS, CNPq